

O DOMINGO

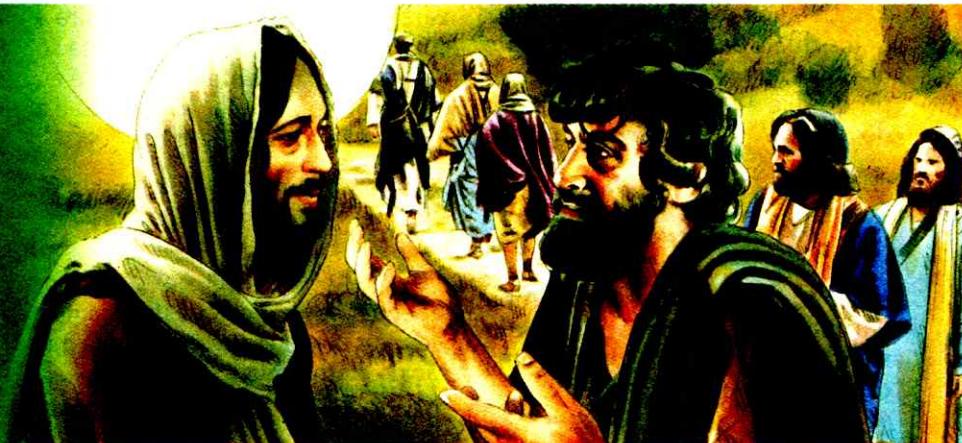
semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR VERDE

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Vem escutar-me, ó Senhor, / ó meu Deus, vem salvar o teu servo; / tem compaixão de minha dor, / por ti chamo o dia inteiro.

1. As nações que tu criaste virão todas te adorar, / pois fizeste maravilhas que nos levam a te louvar. / Tu somente és o Senhor, só tu sabes governar.

2. Vem, me ensina teus caminhos: só por eles quero andar. / Guia bem meu coração, para contigo eu sempre estar. / O teu nome, meu Senhor, quero sempre respeitar.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus...

Estamos reunidos para nos nutrirmos da Palavra e do Pão que o próprio Jesus nos oferece e que são, para nós, alimentos de vida eterna. Na condição de membros do corpo de Cristo e Igreja amada por ele, somos convidados a renovar nossa fé em sua pessoa, dispondo-nos a servi-lo na liturgia e na vida. Rezemos hoje pelos vocacionados aos serviços na comunidade, especialmente pelos catequistas.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai,

abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.**

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concede ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus é espírito e vida. Ela nos aponta o caminho a seguir no serviço ao Senhor e à comunidade, animando-nos ao cuidado e ao amor mútuos.

6 I LEITURA Js 24,1-2a.15-17.18b

Leitura do Livro de Josué. – Naqueles dias, ¹Josué reuniu em Siquém todas as tribos de Israel e convocou os anciãos, os chefes, os juizes e os magistrados, que se apresentaram diante de Deus. ^{2a}Então Josué falou a todo o povo: ¹⁵“Se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se aos deuses a quem vossos pais serviram na Mesopotâmia, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao Senhor”. ¹⁶E o povo respondeu, dizendo: “Longe de nós abandonarmos o Senhor para servir a deuses estranhos.

¹⁷Porque o Senhor, nosso Deus, ele mesmo é quem nos tirou, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da escravidão. Foi ele quem realizou esses grandes prodígios diante de nossos olhos e nos guardou por todos os caminhos por onde peregrinamos e no meio de todos os povos pelos quais passamos. ^{18b}Portanto, nós também serviremos ao Senhor, porque ele é o nosso Deus". – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO 33(34)

Provai e vede quão suave é o Senhor!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor, / que ouçam os humildes e se alegrem!

2. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, / e seu ouvido está atento ao seu chamado; / mas ele volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança.

3. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido.

4. Muitos males se abatem sobre os justos, / mas o Senhor de todos eles os liberta. / Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, / e nenhum deles haverá de se quebrar.

5. A malícia do iníquo leva à morte, / e quem odeia o justo é castigado. / Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera.

8 II LEITURA EF 5,21-32

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. – Irmãos, ²¹vós que temeis a Cristo, sede solícitos uns para com os outros. ²²As mulheres sejam submissas aos seus maridos como ao Senhor. ²³Pois o marido é a cabeça da mulher, do mesmo modo que Cristo é a cabeça da Igreja, ele, o Salvador do seu corpo. ²⁴Mas, como a Igreja é solícita por Cristo, sejam as mulheres solícitas em tudo pelos seus maridos. ²⁵Maridos, amai as vossas mulheres, como o Cristo amou a Igreja e se entregou por ela. ²⁶Ele quis assim torná-la santa, purificando-a com o banho da água unida à Palavra. ²⁷Ele quis apresentá-la a si mesmo esplêndida, sem mancha nem ruga, nem defeito algum, mas santa e irrepreensível. ²⁸Assim é que o marido deve amar a sua mulher, como ao seu próprio

corpo. Aquele que ama a sua mulher ama-se a si mesmo. ²⁹Ninguém jamais odiou a sua própria carne. Ao contrário, alimenta-a e cerca-a de cuidados, como o Cristo faz com a sua Igreja; ³⁰e nós somos membros do seu corpo! ³¹Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne. ³²Este mistério é grande, e eu o interpreto em relação a Cristo e à Igreja. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO João 6,60-69

Aleluia, aleluia, aleluia.

Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; / as palavras que dizeis, bem que são de eterna vida.

O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, ⁶⁰muitos dos discípulos de Jesus que o escutaram, disseram: "Essa palavra é dura. Quem consegue escutá-la?" ⁶¹Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: "Isso vos escandaliza?" ⁶²E quando virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes? ⁶³O Espírito é que dá vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. ⁶⁴Mas entre vós há alguns que não creem". Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo. ⁶⁵E acrescentou: "É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim a não ser que lhe seja concedido pelo Pai". ⁶⁶A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. ⁶⁷Então, Jesus disse aos doze: "Vós também vos quereis ir embora?" ⁶⁸Simão Pedro respondeu: "A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. ⁶⁹Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o santo de Deus". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, sofreu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1)**

onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, rezemos ao Cristo Senhor, fonte de vida, apresentando-lhe nossas preces. Digamos:

AS: Senhor, cremos firmemente em vós!

1. Pela Igreja, em percurso sinodal, para que renove constantemente sua fidelidade no seguimento de Jesus por meio do alimento do Pão partilhado e da Palavra ouvida e meditada, rezemos ao Senhor.

2. Pelos governantes, para que promovam iniciativas estruturais de valorização da dignidade de todas as pessoas e priorizem projetos que atendam a população mais sofrida, rezemos ao Senhor.

3. Pelos cristãos, para que reconheçam a Deus na humanidade de Jesus e honrem o Espírito presente em cada ser humano, com especial atenção às pessoas mais fragilizadas, rezemos ao Senhor.

4. Pelas nossas famílias, para que cultivem o diálogo, o amor e a harmonia, e estejam libertas dos relacionamentos opressivos e de todo tipo de violência, rezemos ao Senhor.

5. Pelos vocacionados aos vários serviços na comunidade, especialmente pelos catequistas, para que caminhem com perseverança e com a alegria de saber que sua dedicação é serviço generoso prestado a Deus, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Neste último domingo do mês vocacional, rezemos em dois coros:

Lado 1: Senhor Jesus, / enviado do Pai e ungido do Espírito Santo, / que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, / ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado / e a urgência da missão.

Lado 2: Continuai a encantar famílias, crianças, / adolescentes, jovens e adultos, / para que sejam capazes de sonhar e se entregar, / com generosidade e vigor, / a serviço do Reino, / em vossa Igreja e no mundo.

Lado 1: Despertai as novas gerações / para a vocação aos ministérios leigos, / ao matrimônio, à vida consagrada e aos ministérios ordenados.

Lado 2: Maria, Mãe, mestra e discípula missionária, / ensinai-nos a ouvir o Evangelho da vocação e a responder com alegria.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Apresentemos a Deus, com o pão e o vinho, uma oferenda especial: a vida, a doação e a missão de todos os servidores da nossa comunidade.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor: / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

3. A vida nova, nova família, / que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, / é só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

PR: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O dia do Senhor
(Missal, páginas 482/545)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem ocaso para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre

a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos anjos e santos, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tor-

nemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

A quem iremos, Senhor? / A quem iremos, Senhor? / Só tu tens palavras de vida eterna! / Só tu tens palavras de vida eterna!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor, / que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. Qual o homem que não ama sua vida, / procurando ser feliz todos os dias? / Afasta-te do mal e faze o bem! / Procura a paz e vai com ela em seu caminho!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana. Seguem a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 2Ts 1,1-5.11b-12; Sl 95; Mt 23,13-22 – 3ª f.: 2Ts 2,1-3a.14-17; Sl 95; Mt 23,23-26 – 4ª f.: 2Ts 3,6-10.16-18; Sl 127; Mt 23,27-32 – 5ª f. (Martírio de S. João Batista): Jr 1,17-19; Sl 70; Mc 6,17-29 – 6ª f.: 1Cor 1,17-25; Sl 32; Mt 25,1-13 – **Sábado:** 1Cor 1,26-31; Sl 32; Mt 25,14-30 – **Domingo:** Dt 4,1-2.6-8; Sl 14; Tg 1,17-18.21b-22.27; Mc 7,1-8.14-15.21-23.

A QUEM IREMOS?

Jesus tinha acabado de deixar claro aos discípulos que só é seu seguidor de verdade quem consegue se alimentar dele, o Pão da Vida, assimilando e assumindo seu modo de viver. Uma exigência nada fácil, que convocava para um compromisso de fé para toda a vida.

Os discípulos reclamam das “palavras duras” de Jesus. Mas ele não muda o discurso. Se o Espírito é que dá a vida, mudar o discurso e suavizar sua exigência seria trair a missão que o Pai lhe havia confiado. Seguir Jesus é, no fundo, um ato de fé no Deus que se doa e quer ser alimento para todos. Sem a fé, as exigências de Jesus não serão mais que “palavras duras”, impossíveis de seguir.

Os discípulos que o abandonam fazem pensar nas opções fundamentais que fazemos na vida. Nós nos encontramos com Jesus na oração, participamos da Eucaristia, ouvimos sua Palavra... Mas e o nosso compromisso com ele? Estamos realmente reconhecendo-o nos acontecimentos, deixando que sua Palavra se faça viva em nós?

Jesus não fez pesquisa de mercado para saber o que deveria anunciar

a fim de conseguir o maior número de seguidores. Não pregou a prosperidade material e individual. Convocou, isso sim, seus seguidores para um exigente compromisso, de modo que, construindo comunidades, eles continuassem a trazer vida para o mundo.

Uma espiritualidade de descompromisso com a vida de quem sofre não é a espiritualidade de Jesus. Podemos até torcer suas palavras e suavizar seu discurso, em busca de uma “paz interior” que anestesia a consciência. Mas as palavras dele, na essência, continuarão a ser como espada afiada, a exigir de nós um “sim” fundamental de vida, e não um “talvez” ou um “quem sabe” de uma religião de comodismo.

A afirmação de Pedro é o reconhecimento fundamental de que em Jesus se encontra a vida sem fim e de que segui-lo com fé é permitir que seu Espírito continue a gerar vida para o mundo. Num mundo faminto de pão e carente de vida, queremos professar que ninguém, além de nosso Mestre, pode saciar nossa fome mais profunda. Afinal, a quem poderíamos ir, senão à Fonte da Vida?

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

16. RETOMANDO OS PASSOS DOS PRIMEIROS CRISTÃOS

O catequista, profundamente alicerçado no mistério pascal do Senhor, por meio da catequese e da liturgia, professa sua fé em Jesus, preservando sua espiritualidade e humanidade cristã, em contraposição a qualquer outro “espiritualismo”, isto é, a uma espiritualidade irreal, subjetiva e intimista.

Apesar de termos sofrido intensamente a separação entre catequese e liturgia ao longo dos séculos, o Concílio Ecumênico Vaticano II – dom de Deus, novo Pentecostes suscitado pela mente e pelo coração carinhoso dos papas São João XXIII e São Paulo VI – permitiu-nos retornar às origens do cristianismo, o que possibilitou o resgate da compreensão e vivência do mistério pascal do Senhor na vida da Igreja.

Traduz bem isso a descrição do primeiro retrato da comunidade cristã: “Eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, no partir o pão e nas orações.

Diariamente, todos juntos frequentavam o templo e nas casas partiam o pão. Louvavam a Deus e eram estimados por todos” (At 2,42.46-47a).

Como também vimos nos primeiros artigos desta série, na comunidade dos primeiros cristãos havia perfeita harmonia entre fé, vida, catequese e liturgia. Com base nessa interação entre fé e vida, experimentada à luz da Palavra de Deus, da oração, da Eucaristia e da comunhão fraterna, sentimo-nos igualmente convidados, como catequistas, a traduzir com nossa vida os mesmos sentimentos de Jesus Cristo, nosso Mestre e Senhor.

Esse convite suscita a necessidade de despertarmos em nossos catequizandos o mesmo fascínio vivenciado nos primeiros séculos por meio da adesão a Jesus Cristo e ao Evangelho. Na qualidade de discípulos missionários, somos impelidos a viver autêntica e profunda vida catequético-litúrgica.

Pe. Humberto Robson de Carvalho



© PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Américo e Claudio Pastro.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

